



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Ambiente de trabalho: Um estudo sobre as condições de trabalho dos policiais militares da cidade de São José do Piauí-PI

Work environment: A study on the working conditions of military police in the city of São José do Piauí-PI

Johnata de Araújo Rocha¹, Mayana Barbosa Moreira², Itamara Lima Matos³

Picos,
2021

¹ *Graduando em Administração pela Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros;*

² *Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros;*

³ *Docente da Universidade Federal do Piauí, orientadora;*

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar como as condições de trabalho oferecidas pelo Governo Estadual à cidade de São José do Piauí interferem na atuação dos Policiais Militares desse município durante o período de janeiro de 2019 a março de 2020 a partir de uma pesquisa de campo, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa e análise de conteúdo. Assim, foram analisadas as condições de trabalho dos policiais militares. A opção pelo tema se deu pelo fato de um dos pesquisadores ter grande acessibilidade a ele. Com isso, os resultados foram norteadores e responderam ao questionamento, mostrando que as condições de trabalho ofertadas aos policiais militares da cidade de São José do Piauí são insatisfatórias para eles, que o fato dessas condições não serem tão adequadas influencia diretamente na atuação do serviço, pois é uma profissão que já é exposta ao risco, e que a quantidade de policiais ainda é pequena para a demanda da cidade. É possível, então, afirmar que condições melhores de trabalho têm de ser oferecidas pelo Governo do Estado do Piauí para que os policiais possam desempenhar com excelência seu trabalho.

Palavras-chave: Condições de trabalho. Policiais Militares. Governo Estadual.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze how the working conditions offered by the State Government to the city of São José do Piauí interferes in the performance of Military Police of that municipality during the period from January 2019 to March 2020 based on a descriptive field research, with quantitative approach and content analysis, as well. The working conditions of the military police were analyzed. The choice of his theme was due to the fact that the researcher feels a great affinity with this one. With this, the results were guiding and answered the question, the working conditions offered to the military police of the city of São José do Piauí are unsatisfactory for them, which directly affects the performance of the service, as it is a profession that is already exposed to risk, and with not so adequate conditions, directly influences the quality of this service, and that the number of police is still small to the demand of the city. It can then be said that better working conditions must be offered by the State Government for police officers to be able to perform their work with excellence.

Keywords: Work conditions. Military police officers. State government.

1 INTRODUÇÃO

A administração da Polícia Militar é de responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública de cada Estado da federação. A atividade principal dessa corporação consiste na realização do patrulhamento ostensivo nas ruas para a prevenção de crimes e está prevista na Constituição Federal de 1988 no Art. 144, o qual estabelece que a segurança pública seja dever do Estado, direito e responsabilidade de todos e é exercida para a preservação da ordem pública e da segurança das pessoas e do patrimônio através dos órgãos: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal, Polícias Cíveis, Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares, e Polícias Penais Federal, estaduais e distrital.

O policial militar é responsável por garantir a segurança e a integridade física e moral de todos os cidadãos (cíveis ou militares). Ele é responsável por prisões em flagrante, busca e apreensão com mandado judicial, atuação em caso de crimes e contravenções, revistas, realizar *blitz* e atuar estrategicamente em situações de confronto em que se faça necessário controlar a população, tais como: manifestações, passeatas, confrontos de facções criminosas e afins.

As condições de trabalho que os militares em estudo vivenciam dentro do ambiente corporativo constitui um dos fatores pelos quais eles suscitam grandes insatisfações laborais. A constante exposição a riscos que abrangem a integridade física e englobam fatores psicossociais têm como consequência mais evidente a percepção de que a organização e a qualidade de vida no trabalho estão aquém das necessidades desse segmento de agentes públicos. Como exemplo, os policiais militares alegam que os locais de trabalho estão adaptados de forma inadequada para a execução de suas atividades. Ademais, também é possível observar que a má elaboração da escala noturna propicia sobrecarga no ritmo de trabalho.

Segundo Endeavor (2017), trabalhar quer dizer passar pelo menos um terço do dia na empresa com o acordo de que exista uma produção atraente e criativa por parte do trabalhador; como também prazer por estar em um ambiente de trabalho que seja motivador. Assim, se o ambiente de trabalho for motivador, atraente e agradável, os funcionários desempenharão melhor suas funções, tornando a relação de empresa e empregado um benefício mútuo.

A maioria dos policiais reclama sobre as condições de trabalho, dentre elas, pode-se destacar: o número insuficiente de policiais (sendo esta a maior reclamação); escassez e demora na liberação de verbas públicas para aquisição de equipamentos de segurança, armamento adequado, viaturas aptas ao serviço policial militar e ainda salários defasados. Estes são alguns fatores que levam à desmotivação no ambiente de trabalho da Polícia Militar.

Tendo em vista a importância da atividade policial militar para garantia e manutenção da ordem e da segurança, surgiu a seguinte problemática: **Como as condições de trabalho, no âmbito da segurança pública, oferecidas pelo Governo do Estado do Piauí à cidade de São José do Piauí interferem na atuação dos policiais militares?** Nessa perspectiva, o presente trabalho busca encontrar respostas ou comprovações sobre tais interferências no tocante à execução das atividades da corporação da Polícia Militar desse município perante as condições laborais nas quais se encontram inseridos. Para isso, identificou-se como **objetivo geral**: analisar de que forma as condições de trabalho no âmbito da segurança pública ofertadas pelo Governo do Estado do Piauí à cidade de São José do Piauí interferem na atuação dos policiais militares lotados na referida cidade. Ficando estabelecidos **objetivos específicos**: a) identificar as condições de trabalho as quais estão sujeitos os policiais militares lotados no município de São José do Piauí; b) descrever como ocorre a influência dessas condições de trabalho na atuação dos policiais militares da cidade de São José do Piauí; c)

elucidar sobre o relacionamento interpessoal entre esses policiais militares no contexto do ambiente de trabalho; e d) investigar o grau de satisfação dos policiais militares do Piauí lotados na cidade de São José do Piauí no que tange aos exercícios das suas atribuições.

Neste sentido, a pesquisa indica uma clara preocupação em relação às condições de trabalho oferecidas aos policiais militares e como essas condições influenciam na execução das atividades. Trata-se de um trabalho relevante, porque abrange direta e indiretamente a população do município supracitado. Uma vez que a população é a usuária direta dos serviços prestados pela Polícia Militar.

O artigo está dividido em capítulos para melhor explanação do tema e para assegurar os objetivos do estudo. No primeiro capítulo encontram-se conceitos introdutórios acerca do tema abordado nesta pesquisa. Os capítulos dois, três e quatro trazem a base teórica da temática, onde serão abordadas as opiniões de diversos autores sobre o tema. O capítulo cinco apresenta a metodologia utilizada, explanando o percurso percorrido para a realização desta pesquisa. No capítulo seis consta a explanação dos resultados coletados pela pesquisa desenvolvida. Em seguida, o capítulo sete complementa este trabalho com as conclusões obtidas.

2 ABORDAGEM ACERCA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

As condições de trabalho formam uma importante variável na análise da qualidade de vida e saúde. De acordo com Dejours (1992), as características e exigências do trabalho fazem com que sejam necessários vários ajustes psíquicos por parte do trabalhador para que o sofrimento causado por ele não se desenvolva em um estado patológico. Esse mesmo trabalho, no entanto, não é unicamente uma fonte de doença ou de infelicidade. Ao contrário, pode ser operador de saúde e de prazer. De qualquer maneira, nunca é neutro em relação à saúde, favorecendo seja a doença ou o bem-estar.

Conforme Serafim *et al.* (2012), os policiais militares formam uma categoria profissional especialmente sujeita a grandes riscos psicossociais, procedentes da desorganização do trabalho, como locais mal adaptados para as ações as quais se destinam, bem como o trabalho em turnos noturnos e excessivo ritmo de trabalho.

A polícia é uma instituição pública que fornece serviços com o objetivo de levar à segurança, um direito do povo. Porém, as condições de trabalho oferecidas a estes policiais em todo o Brasil ainda são impróprias. Tal precarização é consequência de um processo instituído por fatores sociais, políticos e econômicos (SILVA; VIEIRA, 2008).

De acordo com Campos (2014), outro problema enfrentado pelos policiais militares do Piauí é a intervenção política no ambiente de trabalho. Como a instituição é subordinada ao Governo do Estado, o comandante-geral é nomeado pelo governador em exercício, estando sujeito à interferência do poder político durante a gestão da corporação, o que pode ocasionar disparidades no seu efetivo. Para exemplificar, é possível observar situações em que o policial (que ingressa através de concurso público) é nomeado para uma determinada região e, com ajuda de políticos influentes, consegue a transferência para outra unidade do seu interesse. Sendo assim, as unidades mais distantes da capital, que possuem grandes demandas de serviço, geralmente ficam com o efetivo reduzido, uma vez que os policiais que são lotados nessas unidades, em pouco tempo conseguem transferência com a ajuda de políticos influentes, indo geralmente para a capital ou para outras unidades melhor estruturadas.

A situação mais crítica é nos Grupamentos Policiais Militares (GPMs) que são as menores unidades policiais e ficam geralmente nas pequenas cidades. Nestas unidades, o

efetivo na maioria das vezes é de apenas dois ou três policiais que precisam revezar entre si em uma escala de serviço de doze ou vinte e quatro horas, o que na maioria das vezes faz com que o policial passe o plantão sozinho; com precário armamento, viaturas em péssimo estado de conservação, e em prédios sem estrutura (CAMPOS, 2014).

Ainda conforme Campos (2014), outra dificuldade nos GPMs das pequenas cidades é a interferência do poder político municipal da atuação dos policiais, pois como vimos, o Governo Estadual, que é o responsável legal por manter a Polícia Militar, não cumpre o seu papel, o que obriga muitas vezes os municípios tomarem para si esta atribuição, disponibilizando através de convênios, ajuda para manter as unidades, o que gera muitas vezes nos políticos locais uma errônea ideia de que fez um favor aos policiais e que por conta disto tem o direito de intervir em algum procedimento policial em favor de algum eleitor.

Por outro lado, existe dentro da organização um problema que mexe diretamente no seu jeito de divisão do trabalho, são as subdivisões de grupos, ou seja, a criação de várias polícias dentro da Polícia Militar. Em uma época em que muito se discute a reestruturação da Segurança Pública, e onde uma das medidas seria a unificação das Polícias, que conta atualmente com várias polícias, cada uma trabalhando isoladamente dentro da sua área (BENGOCHEA *ET AL.*, 2004).

Um dos argumentos favoráveis a esta unificação é o de que poucos países do mundo possuem mais de uma polícia e que nestes países – onde existe uma polícia única – tem baixo índice de criminalidade. Contudo, o que ocorre no Brasil atualmente é exatamente o contrário. Além de termos várias polícias trabalhando isoladamente dentro de suas atribuições específicas, ainda é possível identificar a criação de especialidades na corporação da Polícia Militar do Piauí: Grupos de Ações Táticas Especiais, Forças Táticas, Rondas Ostensivas de Natureza Especial, dentre outros. Com a criação dessas especialidades, a tendência é que cada uma passe a trabalhar isoladamente, distanciando os integrantes das demais especialidades. Surgindo assim “polícias dentro das polícias”, o que dificulta o planejamento e a atuação eficiente da atividade policial.

3 RISCOS LABORAIS AOS QUAIS OS POLICIAIS MILITARES ESTÃO SUBMETIDOS

Os investimentos na Polícia Militar ocorrem únicos e exclusivamente por parte do governo. Assim, este último deve investir para melhorar a vida dos policiais, que, por sua vez, ficam expostos a diversos riscos e necessitam de investimentos para poder adquirir armamentos e equipamentos adequados.

Conforme Souza e Minayo (2005), os policiais apresentam elevado grau de sofrimento no trabalho pela falta de reconhecimento social. O conceito negativo emitido sobre eles pelas várias camadas sociais está entranhado na cultura. Ele está exposto à violência muito mais do que qualquer trabalhador durante a jornada de trabalho. Os policiais estão submetidos a diversos riscos e a humanidade não reconhece o que eles fazem por ela.

As atividades policiais são de alto risco, a Fenapef (2016) diz que:

A atividade policial é altamente complexa, estressante, difícil e mal compreendida. O policial tem regime de trabalho totalmente diferenciado dos demais trabalhadores. Não é regido pela CLT. Não tem número de horas para trabalhar, nem horários fixos. Não recebe horas extras. Não tem horário para se alimentar. Entra de serviço sem saber quando vai terminar. Nunca pode assumir compromisso social e ter certeza de que irá cumpri-lo, pois, quando menos espera, tem que dobrar o horário, cumprir escalas extras imprevisíveis, cumprir trabalhos emergenciais (FENAPEF, 2016).

Os policiais têm um grande estresse no ambiente de trabalho, por conta das más condições de trabalho, não necessariamente condições físicas, mas condições emocionais afetam e muito o desempenho de um policial.

De acordo com Constantino, Ribeiro e Correia (2013), não se pode universalizar a condição de policial no que tange ao risco, pois alguns policiais o vivem cotidianamente enquanto outros praticamente nunca o enfrentam. No entanto, a percepção do perigo e seus eventuais efeitos sobre a definição pelo policial de sua situação de trabalho são uma construção social em função de suas expectativas em relação ao ofício que escolheu exercer. Como mencionado, existem policiais que estão em risco diariamente e existem aqueles que nunca conheceram o risco. Então trata-se de uma questão relativa. Para aqueles que convivem com o risco, o ambiente de trabalho se altera com o tempo, ou seja, no início eles enfrentam todas as situações e com o passar do tempo começa a aparecer à insegurança na hora de exercer sua profissão, pois eles pensam não somente neles, mas em toda a sua família, que pode vir a se tornar um alvo.

Segundo Derenusson e Jablonski (2010), a principal atribuição ao trabalho policial é lidar com a criminalidade, com isso o risco é eminente neste serviço. O trabalho em si do policial já cercado de riscos, porém com um bom investimento neste departamento, é notória uma maior segurança por parte desses policiais.

Alcanfor (2016) afirma que, mal-estar, fadiga, sonolência, insônia, irritabilidade e prejuízo da agilidade mental são algumas das queixas mais comuns entre os indivíduos que trabalham permanentemente à noite e necessitam reparar o sono durante o dia. Por vezes o policial tem que virar dias seguidos de plantões e isso afeta tanto a sua saúde física quanto a saúde mental e acaba resultando em baixa produtividade.

De acordo com Derenusson e Jablonski (2010), o desgaste mental e estresse são sempre experimentados pelo policial. O estresse policial pode levar esse profissional a um risco maior que o do cidadão comum de apresentar síndrome de *burnout*, alcoolismo, uso excessivo de substâncias químicas, problemas conjugais, depressão e até suicídio. O trauma advindo da perda de companheiros ou de vivências de risco, seria um dos principais fatores de estresse para esses profissionais.

Minayo, Souza e Constantino (2008), afirmam que na sua preparação, o soldado é treinado para lidar com situações de risco. Porém, esse aprendizado não é garantia de serenidade e de segurança pessoal. Ao adentrarem na corporação, os policiais sabem que estarão frente ao risco, porém quando não se valoriza ou se investe neste departamento, o risco aumenta, e a produtividade cai.

Como os investimentos para melhoria na Polícia Militar vêm por parte do governo, este deve investir em estruturação, equipamentos, armamentos, assim como na entrada de novos policiais para auxílio daqueles que já estão na corporação, pois estes reclamam que a quantidade de policiais é inferior à quantidade de que realmente se necessita.

4 CONDIÇÕES DE TRABALHO VERSUS PRODUTIVIDADE

Acima de tudo, um ponto que merece destaque na problemática da atuação da Polícia Militar do Piauí é a questão da motivação e do incentivo ao policial militar que está na linha de frente, que está combatendo a criminalidade no seu dia a dia. Por conta das pressões do militarismo e outros como jornadas de trabalho excessivas, punições disciplinares, controle excessivo dos superiores, rigor das leis e regulamentos, pressões políticas, cobranças da própria sociedade, baixos salários, o policial acaba desmotivado e tendo em muitas vezes até sua saúde física ou mental prejudicada, levando em alguns casos o indivíduo ao vício do

álcool ou de drogas e até a alienação mental. Tudo isso acaba fazendo com que o policial se sinta desmotivado e desvalorizado, culminando para uma baixa produtividade ao desempenhar suas funções (CAMPOS, 2014).

Diante disto, são várias as origens dos problemas enfrentados pelos policiais militares, cada um com sua peculiaridade, cada um com sua maneira própria de gerir, culminando assim em um emaranhado de influências paralelas a que vêm a desaguarem na Gestão Pública da Polícia Militar do Piauí. Com isso, várias influências à atuação policial torna-se uma tarefa um tanto complicada. De acordo com Lima (2002, p. 212), a reestruturação orgânica da instituição policial pede um processo geral de reformas, considerando, entretanto, a particularidade de cada fator, tais como: salários, funções, atividades e, sobretudo, nova estrutura de formação do corpo policial. Portanto, para que se tenha uma gestão efetiva e a polícia possa ofertar um serviço de qualidade à sociedade, é preciso uma reestruturação geral na organização que envolva desde salário até uma nova metodologia na formação do policial militar.

As condições de trabalho são fatores que influenciam diretamente na produtividade. Com isso, Mello (2017) diz que, ao promover mais qualidade de vida e satisfação para seus funcionários, você terá um time capaz de executar suas atividades com dedicação e entusiasmo. Trabalhadores satisfeitos “vestem a camisa” e contribuem para o sucesso da organização.

Ao alinhar condições de trabalho dignas para funcionários, resultamos em produtividade. Um grupo de funcionários bem motivados e engajados faz toda diferença nos resultados da organização. Então é um benefício mútuo, quando o funcionário tem suas necessidades satisfeitas, ele recompensará a empresa com a sua produtividade.

Guerreiro (2014) diz que, todos sabem e tem consciência que os elementos que afetam a produtividade de uma empresa estão ligados diretamente ao ambiente, ao clima e às condições de trabalho. A implementação de regras de segurança no trabalho são melhorias para as próprias organizações e não deve ser levado como um custo, e sim como um benefício, pois garante um bom desempenho do serviço, conseqüentemente o aumento da produtividade e o desenrolar da empresa. No caso dos policiais, o risco sempre vai existir, por conta do próprio teor da profissão, porém quando as condições de trabalho são boas, a produtividade aumenta, como consequência, a segurança melhora para todos.

Dentre as necessidades que a corporação da polícia possui, como: a baixa quantidade de policiais, a falta de investimento em equipamentos adequados e a remuneração estão sempre presente entre as faltas, com isso, temos:

Os principais fatores de impacto, o risco para o policial e o salário, de forma muito superior aos outros fatores listados. Tais achados se mantiveram na mesma ordenação quando comparados entre os grupos de graduação e operacionalidade, indicando que – não importa a condição laboral do policial – são estes fatores, ambos de ordem direta, os que mais afetam a família do policial (DERENUSSON; JABLONSKI, 2010).

Conforme Mello (2017), quando se investe em um funcionário, ele é preparado para os desafios que venham a surgir no ambiente organizacional, assim, aumenta o engajamento dos colaboradores e ajuda a cultivar um ambiente de trabalho harmonioso, confortável e propício à produtividade.

5 METODOLOGIA

O ponto de partida desta pesquisa foi analisar como as condições de trabalho oferecidas pelo Governo Estadual à cidade de São José do Piauí afetam na atuação dos policiais militares. Para operacionalização desta pesquisa, foi realizada uma pesquisa de campo que, conforme Gil (2008), é uma das etapas da metodologia científica de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes naturais de vivência.

Em relação a natureza da pesquisa, foi de cunho qualitativo, que conforme Podranov e Freitas (2013), esse tipo de pesquisa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

Quanto ao objetivo, esta pesquisa se caracteriza como descritiva, que de acordo com Podranov e Freitas (2013) é classificada assim porque o pesquisador não interfere nos fatos, onde descreve as características de fenômenos ou de uma população determinada. Em relação à pesquisa, foi de campo ou levantamento. Prestes (2007) diz que, nesse tipo de pesquisa, o pesquisador investiga os pesquisados em seu meio, através de questionários e coleta de dados.

O objeto de estudo que foi utilizado como alvo desta pesquisa foi a Polícia Militar do Piauí, mais especificamente na cidade de São José do Piauí. Assim, os policiais foram observados e entrevistados sobre sua rotina de trabalho. Os dados foram colhidos através do questionário aplicado a esses policiais sobre o seu trabalho.

Portanto, no que se refere à amostra utilizada na pesquisa, compete ao pesquisador escolher o melhor método entre os vários existentes de acordo com sua pesquisa (VERGARA, 2007). Assim, o que motivou a escolha da cidade de São José do Piauí, foi o fato de que um dos autores desta pesquisa atua como policial militar nesse município.

5.1 Coleta e análise de dados

A pesquisa de campo foi realizada na cidade de São José do Piauí, e ocorreu no mês de março de 2020. Ao todo, quatro policiais militares participaram da pesquisa, pois esse é o número total de policiais lotados na cidade. Assim, foram distribuídos quatro questionários acerca do tema desta pesquisa.

Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário estruturado, que está presente no apêndice A. O questionário é composto de vinte perguntas, onde cinco foram sobre os dados socioeconômicos e as outras quinze foram questões avaliativas sobre o tema da pesquisa, sendo quatorze perguntas objetivas e uma subjetiva. A coleta de dados se classifica como primária, sendo as informações coletadas pelos pesquisadores.

Os dados coletados foram analisados através da análise de conteúdo, que possui seu maior objetivo pautado na busca de sentido. Moraes (1999) diz que, este tipo de metodologia faz parte de uma busca teórica e prática, com um significado especial no campo das investigações.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão dos dados se refere a um estudo sobre as condições de trabalho dos policiais militares da cidade de São José do Piauí e como essas condições influenciam na atuação destes. Dessa maneira, foram identificadas tais condições e como estas interferem no desempenho do trabalho dos policiais militares.

6.1 Características dos Policiais Militares da cidade de São José do Piauí

Nesta seção será apresentado o perfil socioeconômico dos participantes da pesquisa, assim como as características e o fator emocional deles perante o trabalho. Adiante segue as perguntas com as respectivas respostas dos participantes do questionário.

Pergunta 1 - Sexo

De acordo com as respostas, todos os policiais militares da cidade de São José do Piauí são do sexo masculino, sendo esses quatro homens os responsáveis pela segurança da cidade ao qual estão lotados.

Pergunta 2 - Faixa Etária

Percebeu-se que, entre os quatro entrevistados da pesquisa, dois deles possuem idade superior a 40 anos, um possui idade entre 25 a 35 anos e o outro possui idade entre 18 a 25 anos, ou seja, 50% desses policiais já estão com idade onde os fatores pessoais influenciam mais do que nos outros que são mais jovens.

Pergunta 3 - Estado Civil

Pelas respostas, pôde-se perceber que dois policiais são casados e dois são solteiros. Vale ressaltar que a família desses policiais não reside na cidade a qual eles atuam, eles ficam somente nos dias de trabalho e após isso retornam para a cidade onde moram. Com exceção do comandante do GPM, que mora na cidade.

Pergunta 4 - Grau de Escolaridade

Observou-se que dois dos policiais militares possuem Ensino Médio Completo, enquanto os outros dois possuem Ensino Superior Incompleto, os últimos podem estar concluindo ou podem ter desistido.

Pergunta 5 - Renda Familiar

Notou-se que todos os policiais militares da cidade de São José do Piauí têm renda familiar no tocante de três a quatro salários mínimos. Considerando que o salário médio dos policiais militares envolvidos na pesquisa está em torno de R\$ 3.488,73, conclui-se que são os únicos assalariados na sua família ou possivelmente eles descreveram a sua própria renda e não necessariamente a renda familiar por completo.

Pergunta 6 - Você tem que trabalhar intensamente (isto é, produzir muito em pouco tempo)?

Em relação se o trabalho tem de ser realizado intensamente, ou seja, muita produção em pouco tempo, a maioria respondeu que apenas às vezes isso ocorre, enquanto um deles mencionou que isso ocorre com frequência.

Pergunta 7 - Seu trabalho exige esforço demais de você?

Observou-se que três dos policiais militares relataram que frequentemente o trabalho exige muito esforço deles, enquanto um deles relatou que às vezes o trabalho pede muito esforço dele. Nesse sentido, é válido ressaltar que o trabalho policial militar é uma atividade que está constantemente exposta ao risco, exigindo assim grande esforço físico e mental.

Pergunta 8 - Você tem possibilidade de aprender coisas novas através de seu trabalho?

Em relação à possibilidade de aprender coisas novas através do trabalho, foi possível observar que, ficou “meio a meio”, metade dos policiais relatou que isso raramente ocorre, enquanto a outra metade relatou que isso quase nunca ocorre. Nesse sentido, podemos inferir que pouco se investe na capacitação desses agentes, visto que é uma profissão que requer treinamento constante, pois as ocorrências policiais militares são as mais variadas possíveis.

Pergunta 9 - Seu trabalho lhe causa muito estresse?

Nesse questionamento, foi possível observar que o resultado das respostas dos policiais militares foi por unanimidade, todos responderam que frequentemente o trabalho policial causa muito estresse, logo é uma profissão que requer bastante atenção, bem como investimentos por parte do poder público.

6.2 Ambiente de trabalho e as suas condições

Nesta seção serão apresentadas questões a respeito de como os policiais militares se sentem no seu ambiente de trabalho em relação a sua equipe, no caso, os colegas de trabalho, e quais condições de trabalho são impostas para a realização de suas tarefas.

Pergunta 10 - No trabalho, o relacionamento das pessoas é de bem umas com as outras?

Observou-se que em relação ao relacionamento com as pessoas, apenas um concordou que é de bem umas com as outras, os outros três ficaram neutros, relataram que não concordam e nem discordam sobre essa questão.

Pergunta 11 - Você pode dispor do apoio dos seus colegas de trabalho?

Foi notório que em relação aos colegas de trabalho, três relataram que concordam que podem dispor do apoio dos seus colegas, e um deles respondeu que não concorda e nem discorda sobre essa questão.

Pergunta 12 - Caso você não esteja num dia bom, seus colegas entendem?

Neste questionamento, foi possível observar que três dos respondentes disseram que nem concordam e nem discordam que os colegas irão entender caso estejam num dia ruim, enquanto um disse que discorda, ou seja, que eles não entendem.

Pergunta 13 - Você se relaciona bem com seus superiores?

Em relação ao relacionamento com os superiores, dois dos policiais avaliaram que nem concordam e nem discordam dessa pergunta, um deles disse que concorda, ou seja, se relaciona bem com os superiores, e o outro disse que discorda, assim, é possível observar que de modo sucinto, apenas um deles possui bom relacionamento com seus superiores.

Pergunta 14 - Você gosta da equipe ao qual faz parte? Se relaciona bem com eles?

Em relação a gostar da equipe e se relacionar bem com eles, três dos policiais militares disseram que concordam, que eles gostam da equipe e se dão bem entre eles, enquanto um policial disse que não concorda e nem discorda, ou seja, se manteve neutro diante desse questionamento.

Pergunta 15 - As condições de trabalho oferecidas pelo Governo Estadual à cidade de São José do Piauí são favoráveis?

Neste questionamento, foi possível observar de maneira aprofundada o foco deste trabalho, que são as condições de trabalho oferecidas aos policiais militares na cidade mencionada, assim, três dos entrevistados disseram que discordam totalmente, enquanto um deles disse que discorda, ou seja, é perceptível que as condições de trabalho não são favoráveis para os policiais, e isso influi diretamente no desempenho das suas atribuições.

Pergunta 16 - As condições de trabalho oferecidas pelo Governo Estadual à cidade de São José do Piauí afetam na atuação dos policiais militares?

Todos os respondentes concordam que as condições de trabalho oferecidas interferem na atuação destes.

Pergunta 17 - Considera a rotina de trabalho justa?

Nesse questionamento, foi observado que três dos policiais militares não concordam e nem discordam com relação à rotina de trabalho ser justa, e que um deles disse que concorda com esta rotina.

Pergunta 18 - Se sentem ameaçados por conta da estrutura onde trabalham?

Em relação à suposta ameaça que é provocada pela estrutura de onde eles trabalham, todos os Policiais Militares concordaram totalmente que se sentem ameaçados por conta da estrutura, assim é possível dizer que seria adequado uma reforma no local de trabalho.

Pergunta 19 - Os subsídios destinados aos policiais militares de São José do Piauí são suficientes para a demanda a qual trabalham?

É perceptível que os subsídios destinados aos policiais militares não são suficientes, assim, dois disseram que discordam totalmente com relação aos subsídios serem suficientes à demanda pela qual trabalham, enquanto os outros dois falaram que discordam.

Pergunta 20 - O que poderia ser melhorado?

Quanto a essa questão subjetiva, eles responderam, cada um: “O aumento do efetivo policial, reforma do prédio no qual trabalho, uma viatura melhor, armamento melhor, aumento do salário, aquisição de móveis novos para o prédio do GPM.”; “Aumento da quantidade de PMs no município, aquisição de uma viatura apropriada para o serviço, aumento salarial.”; “Efetivo policial maior, aumento do salário, manutenção das instalações físicas do GPM.”; e “Aumento do efetivo policial no município, reforma do prédio do GPM, aquisição de novos armamentos, viatura.”

Nesse último questionamento foi dado espaço para que os policiais militares abordassem acerca do que precisava ser melhorado na opinião de cada um. Dessa forma, foi possível analisar que em todos os relatos a primeira questão a ser mencionada foi a quantidade de policiais que atuam no município, que é considerada pequena para a realização do serviço. Além disso, destacou-se a questão das instalações do GPM, onde seria necessária uma reforma, bem como a aquisição de novos móveis. E por último, mas não menos importante, foi citada a questão da aquisição de uma nova viatura que seja adequada para a realização do serviço, como também a reivindicação de aumento salarial, tudo isso em prol de melhores condições de trabalho.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo objetivou-se abordar como as condições de trabalho oferecidas pelo Governo do Estado do Piauí à cidade de São José do Piauí influenciam na atuação dos policiais militares. Assim, buscaram-se fatos importantes sobre o serviço deles na cidade mencionada, bem como são as condições oferecidas, e saber se estas influenciam na execução das atividades laborais dessa corporação. A análise foi feita dentro do grupamento policial militar da cidade de São José do Piauí. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo, de cunho descritivo, qualitativo e com análise de conteúdo, assim foram analisados os questionários.

As condições de trabalho ofertadas aos policiais militares não são corretamente adequadas. O que não configura necessariamente um fato novo uma vez que é perceptível que tais condições precisam ser melhoradas. Enfatizar esse tema nessa pesquisa intensificou o quanto o Governo Estadual negligencia as condições de trabalho dos policiais militares na cidade de São José do Piauí e isso interfere diretamente na forma de atuação desses policiais. Além disso, foi possível perceber também que a quantidade de policiais na cidade em comento é pequena com relação às demandas de necessidade.

Em relação aos objetivos específicos, foi possível detectar as condições de trabalho a qual os policiais militares da cidade de São José do Piauí estão sujeitos e o quanto interferem negativamente na atuação desses profissionais. Os problemas vão desde a infraestrutura para execução de atividades básicas até os danos emocionais advindos do estresse laboral. A percepção dos policiais em relação à estrutura de trabalho e as funções desempenhadas são insatisfatórias. Uma vez que a corporação relata que o treinamento para melhor execução das atividades de polícia referente ao serviço deveria ser constante, e que as condições de trabalho interferem diretamente no desempenho das funções dos policiais. O que ocorre é um comprometimento na eficiência e eficácia na execução das atividades devido às condições precárias de trabalho aos quais os policiais militares do município de São José do Piauí estão inseridos. No tocante ao relacionamento dos policiais militares entre si, notamos que a maioria se dá bem um com os outros, dispõe do apoio do colega e gosta da equipe da qual faz parte. Já em relação ao fato de estarem em um dia ruim e perguntado se seus colegas entendem tal situação, inferimos certa neutralidade nas respostas, bem como uma disparidade na relação dos mesmos com os seus superiores. De maneira geral, podemos concluir que há uma convivência estável e harmônica entre eles.

Resta finalmente dizer que as condições de trabalho dos policiais militares da cidade de São José do Piauí precisam ser melhoradas. Os investimentos do Governo do Estado do Piauí devem ser melhor direcionados as condições de trabalho desses policiais, para que eles possam estar realizando um trabalho de notória qualidade. Afinal, trata-se de uma atividade cujos agentes estão constantemente expondo suas integridades físicas e emocionais ao risco. Portanto, é necessário um investimento direcionado e adequado para proporcionar uma execução efetiva das atividades policiais militares no município citado.

O presente trabalho encontrou uma condição limitante relevante que foi a quantidade de respondentes do questionário, uma vez que a pesquisa foi realizada somente na cidade de São José do Piauí, cujo efetivo de policiais militares consiste em quatro profissionais, ou seja, uma amostra bastante reduzida. Porém, outros acadêmicos poderão se beneficiar com essa pesquisa. Assim, a sugestão é que um estudo aprofundado sobre a Polícia Militar do Piauí seja realizado de maneira mais abrangente com o intuito de analisar e, posteriormente fomentar as condições de trabalho em outras cidades do Estado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCANFOR, L. M. Qualidade de vida no trabalho policial: as estratégias organizacionais para minimizar os impactos da privação de sono à saúde do policial militar que desempenha a radiopatrulha noturna. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, São Paulo, v. 09, n.01, p. 1 – 19, 2016.

ART. 144 DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas**. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_144_.asp. Acesso em: 21 nov. 2018.

BENGOCHEA, ET AL. A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã. **Revista São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, v. 18, n. 01, p. 119 – 131, 2004.

CAMPOS, J. D. S. **A influência da cultura organizacional na gestão da Polícia Militar do Piauí**. Disponível em: <https://www.conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/41539/a-influencia-da-cultura-organizacional-na-gestao-da-policia-militar-do-piaui>. Acesso em: 23 nov. 2018.

CONSTANTINO, P.; RIBEIRO, A. P.; CORREIA, B. S. C. Percepção do risco entre policiais civis de diferentes territórios do Estado do Rio de Janeiro. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 03, p. 645 – 655, 2013.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DERENUSSON, F. C.; JABLONSKI, B. Sob fogo cruzado: o impacto do trabalho policial militar sobre a família do policial. **Aletheia**, Canoas, v.01, n. 32, p. 22 – 37, 2010.

ENDEAVOR BRASIL. **Dicas para criar um bom ambiente de trabalho na sua empresa**. Disponível em: <https://endeavor.org.br/sem-categoria/dicas-para-criar-um-bom-ambiente-na-sua-empresa/>. Acesso em: 22 nov. 2018.

FENAPEF. **Ser policial no Brasil é uma atividade de alto risco**. Disponível em: <http://fenapef.org.br/ser-policial-no-brasil-e-uma-atividade-de-alto-risco-2/>. Acesso em: 23 nov. 2018.

FILGUEIRAS, F. A tolerância à corrupção no Brasil: uma antinomia entre normas morais e prática social. **Revista Opinião Pública**. Campinas, v. 15, n; 02, p. 386 – 421, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUERREIRO, C. M. **Produtividade versus condições de trabalho**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/20140813170128-23606946-produtividade-versus-condicoes-trabalho>. Acesso em: 21 nov. 2018.

LIMA, R. K. Políticas de segurança pública e seu impacto na formação policial: considerações teóricas e propostas práticas. In: ZAVERUCHA, J.; BARROS, M. R. N.

(Orgs.) **Políticas de segurança pública**: dimensão da formação de impactos sociais. Recife: Escola de Governo e Políticas Públicas, 2002.

MELLO, F. H. **Ambiente de trabalho e produtividade**: entenda essa relação. Disponível em: <http://culture.rocks/blog/ambiente-de-trabalho-e-productividade/>. Acesso em: 21 nov. 2018.

MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R.; CONSTANTINO, P. **Parte II – Condições de trabalho dos Policiais Militares**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**. Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7 – 32, 1999.

PORTAL G1. **Pesquisa mostra insatisfação dos policiais com o próprio trabalho**. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/07/pesquisa-mostra-insatisfacao-dos-policiais-com-o-proprio-trabalho.html>. Acesso em: 22 nov. 2018.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL (BR). **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 20 nov. 2018.

PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. 2ª ed. São Paulo: Rêspel, 2007.

PRODANOV, C. C.; FREITAS C. E. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SERAFIM, ET AL. Riscos psicossociais e incapacidade do servidor público: um estudo de caso. **Revista de Psicologia e Ciência**. Brasília, v. 32, n. 03, p. 686 – 705, 2012.

SILVA, M. B.; VIEIRA, S. B. O processo de trabalho do militar estadual e a saúde mental. **Revista Saúde e Sociedade**. João Pessoa, v. 17, n. 04, p. 161 – 170, 2008.

SOUZA, E. R.; MINAYO, M. C. S. Policial, risco como profissão: morbimortalidade vinculada ao trabalho. **Ciência e Saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 10, n. 04, p. 917 – 928, 2005.

VERGARA, S. C. **Pesquisa e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO PIAUÍ

• SOCIOECONÔMICO:

1 – Sexo:

Masculino Feminino Outros

2 – Faixa etária:

Até 18 anos 18 a 25 anos 25 a 35 anos 35 a 40 anos Mais de 40 anos

3 – Estado civil:

Casado Solteiro Outros

4 – Grau de escolaridade:

Ensino médio completo Ensino superior incompleto Ensino superior completo
 Outros

5 – Renda familiar:

Até um salário mínimo De um a dois salários mínimos De dois a três salários mínimos
 De três a quatro salários mínimos Mais de quatro salários mínimos

• AVALIATIVO:

6 – Você tem que trabalhar intensamente (isto é, produzir muito em pouco tempo)?

Frequentemente Às vezes Raramente Quase nunca Nunca

7 – Seu trabalho exige esforço demais de você?

Frequentemente Às vezes Raramente Quase nunca Nunca

8 – Você tem possibilidade de aprender coisas novas através de seu trabalho?

Frequentemente Às vezes Raramente Quase nunca Nunca

9 – Seu trabalho lhe causa muito estresse?

Frequentemente Às vezes Raramente Quase nunca Nunca

10 – No trabalho, o relacionamento das pessoas são de bem umas com as outras?

Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

11 – Você pode contar com o apoio dos seus colegas de trabalho?

Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

12 – Caso você não esteja num dia bom, seus colegas entendem?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

13 – Você se relaciona bem com seus superiores?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

14 – Você gosta da equipe ao qual faz parte? Se relaciona bem com eles?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

15 – As condições de trabalho oferecidas pelo Governo Estadual à cidade de São José do Piauí são favoráveis?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

16 – As condições de trabalho oferecidas pelo Governo Estadual à cidade de São José do Piauí afetam na atuação dos policiais militares?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

17 – Considera a rotina de trabalho justa?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

18 – Se sentem ameaçados por conta da estrutura onde trabalham?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

19 – Os subsídios destinados aos policiais militares de São José do Piauí são suficientes para a demanda a qual trabalham?

- Concordo Totalmente Concordo Nem concordo e nem discordo Discordo
 Discordo Totalmente

20 – O que poderia ser melhorado?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Johnata de Araújo Rocha
Mayana Barbosa Moreira

Ambiente de trabalho: um estudo sobre as condições de trabalho dos policiais militares da cidade de São José do Piauí-PI.

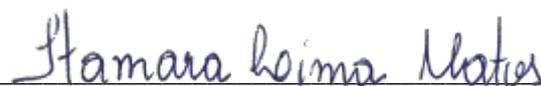
A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera o discente como:

Aprovado(a)

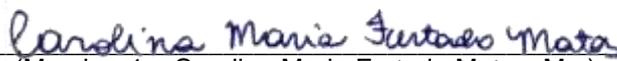
Aprovado(a) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugeridas pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

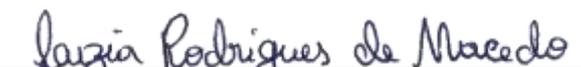
Picos (PI), 19 de janeiro de 2021



(Orientadora – Itamara Lima Matos, Esp.)



(Membro 1 – Carolina Maria Furtado Matos, Ma.)



(Membro 2 – Luzia Rodrigues de Macedo, Esp.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ALUNO (A): **Johnata de Araújo Rocha e Mayana Barbosa Moreira**

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: **Ambiente de trabalho: um estudo sobre as condições de trabalho dos policiais militares da cidade de São José do Piauí-PI.**

1. TRABALHO ESCRITO	Nota Aval.01	Nota Aval.02	Nota Aval.03
1.1 - Clareza e objetividade das idéias (argumentação / teoria-prática) Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
1.2 - Fundamentação teórica pertinente ao texto Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
1.3 - Estruturação textual e correção da língua portuguesa Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
1.4 - Estruturação lógica (introdução/ desenvolvimento e conclusão) Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
1.5 - Cumprimento das normas da ABNT Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
1.6 - Capacidade analítica Valor máximo: 1,0 (um)	0.5	0.5	0.5
Nota final do item parte escrita	5.5	5.5	5.5
2. APRESENTAÇÃO ORAL			
2.1 - Capacidade de síntese Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
2.2 - Domínio do conteúdo e articulação teórica Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
2.3 - Apresentação oral pública (desempenho) Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0

2.4 - Técnicas audiovisuais e criatividade Valor máximo: 1,0 (um)	1.0	1.0	1.0
Nota final do item parte oral	4.0	4.0	4.0
Nota final dos avaliadores	9,5	9,5	9,5
MÉDIA FINAL 9.5			

Picos(PI), 19 de janeiro de 2021.

Orientador (a): Stamara Leima Matos
 Examinador 1: Carolina Maria Santos Matos
 Examinador 2: Luzia Rodrigues de Macedo

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo
Serviço de Processamento Técnico

R672t Rocha, Johnata de Araújo

Trabalho de ambiente: um estudo sobre as condições de trabalho de policiais militares de São José do Piauí-PI / Johnata de Araújo Rocha, Mayana Barbosa Moreira - 2021

17 f.; CD-ROM 4 ¾ pol.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos-PI, 2021.

“Orientadora: Prof^ª. Esp. Itamara Lima Matos”

1. Trabalho-condições. 2. Policiais militares. 3. Governo estadual. I. Moreira, Mayana Barbosa. II. Título.

CDD 331

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO
DIGITAL NA BIBLIOTECA "JOSÉ ALBANO DE
MACEDO"**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu,

JOHNATA DE ARAÚJO ROCHA e MAYANA BARBOSA
MOREIRA, autorizo com base na Lei Federal nº
9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de
dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do
Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos
autorais, o texto integral da publicação
Ambiente de trabalho: um estudo sobre
as condições de trabalho dos policiais
militares da cidade de São José do Piauí - PI
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou
impressão, pela internet a título de divulgação da produção
científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 15 de Março de 2021.

Johnata de Araújo Rocha
Assinatura

Mayana Barbosa Moreira
Assinatura